



Eu não vejo

Um belo dia numa casa que poucos conhecia era chamada de "casa mal assombrada", mas por que belo dia? Pois temos pessoas se mudando para esta casa, um jovem bonito é forte, alguém que no qual avisaram muito sobre a casa não ter boas presenças, mas Kevin era um jovem corajoso é não acreditava nisso. Com 7 dias que o Kevin estava na casa fez várias festa a casa que se encontrava até que em bom estado, estava completamente desgastada com copos de cerveja em todos os lugares. No oitavo dia Kevin saiu algumas vezes de sua casa e sentou-se na porta chorando, fazendo isso 4 vezes no mesmo dia, mas no nono dia Kevin parecia ser outra pessoa, na janela avistado eu via um homem sorridente, com um sorriso tão propenso que parecia ser outra criatura, no decimo dia Kevin veio a visitar alguns de seus vizinho o dando presentes como comidas e bebidas, eu não abri a porta pra ele, mas ele me deixou um bilhete por debaixo da porta "Eu sei que você me observa todos os dias". Nesse momento tudo que senti foi um calafrio, como se ele estivesse perto de mim, olhando para mim, depois disso percebi que era melhor parar.

Mas era tão importuno este homem, no decimo segundo dia, desenhos que simboliza sorrisos começou a aparecer em sua casa, arranhões e fezes humanas, o odor que aquela casa tinha era horrível, mas enquanto eu tomava meu café é olhava pela janela aquela casa naquele estado deplorável, minha porta veio a bater em uma força estrondosa, como se ela fosse cair se eu não atendesse rápido, então olhando pelo olho grego, eu apenas vi Kevin com as suas mãos para trás com um sorriso enorme em seu rosto e chorando lágrimas de sangue. Meu nome é Kevin, sempre fui o "popular" do meu colégio eu vou começar a morar sozinho longe de meus pais, eu ganhei uma casa em um sorteio de um homem chamado Lúficer, tipo isso bem assustador, ele me avisou que a casa não era boa, mas se eu cuidasse bem eu teria uma boa moradia, chegando pela primeira vez vi que tinha uma casa enorme a frente da minha com muitas janelas, eu não vi muitas pessoas por lá, para comemorar fiz algumas festa. Eu ando escutando risadas de crianças pela casa, suspeito que possa ser as drogas talvez, mas é se for outra coisa

não que eu acredite mas não sei bem, tem um espelho que sempre eu esbarro nele, mas toda vez que eu volto a ver ele, está perfeitamente alinhado, coisas minhas somem com tanta frequência, os moveis que já tinha na casa estão sempre limpos, hoje é o oitavo dia nessa casa, já fiz 4 festas, tá tudo uma bagunça, mas to tão cansado, eu ando escutando vozes quando vou dormi. Hoje e o nono dia, eu escuto conversas claras de pessoas aqui dentro todas dizem coisas que eu não entendo, eles sempre falam "belzebu". Quando me olho no espelho minha face está sorrindo sem eu querer, é como se outra coisa estivesse em mim agora, eu tento sair de casa, mas não consigo passar da porta, eu choro de dor ao tentar, eu não consigo mais. Hoje é o decimo dia, eu vejo crianças correndo pela casa, as conversas ficaram mais altas, aquela língua que eu não entendo está ficando mais clara, o sorriso em minha cara aumenta todo dia, meu rosto doi muito, toda vez que eu choro pensando que eu vou morrer nesta casa eu choro sangue, eu me sinto solitário mas ao mesmo tempo acompanhado por muitas coisas, como se tivesse uma multidão neste inferno.

Hoje decimo segundo dia, acordei com aquelas conversas novamente, crianças rindo é gritando pela casa, fui em direção a cozinha, mas com tanta dificuldade os corredores pareciam tão longos agora, eu fui a janela da casa e olhei para o lado de fora, onde eu chorei novamente porque o que eu vi lá fora era eu.. Eu estava visitando meus vizinhos e entregando presentes, mas me pergunto agora eu estou no decimo segundo dia? Eu não sei que dia é hj, quando eu me mudei pra cá? Faz quanto tempo que estou aqui, sinto alguma coisa tocar em meu ombro olhando para traz vejo uma imagem distorcida de algum anjo não sei bem, seus traços eram tortos, seu sorriso era falso, como a esperança que viam dele, mas eu comecei a sorrir ao vê aquela divindade a minha frente, implorei por socorro, ele passou a mão a minha cabeça e disse "saia" mas em uma língua diferente mas eu a entendi, eu feliz fui a porta, abri ela e tentei sair, mas só me veio a dor e as lagrimas sangrentas descendo o meu rosto, eu olhei para cima e vi que fui enganado, voltei para cozinha para falar com a divindade que ainda estava lá parada olhando para casa enorme, então eu a perguntei o que tinha lá

A divindade olhou nos fundos de meus olhos e me mostrou toda a verdade.. Nome dele era Gabriel, ele me mostrou que ele era um erro segundo a Deus, mas que mesmo assim ainda estava lá, crendo em minha pessoa, além disso me mostrou que Deus nem se importava comigo, eu era um capacho. Gabriel disse para mim que eu deveria sair daqui 2 dias de minha casa, é ir visita a pessoa que morava na casa da frente com um presente. Um dia antes de visitar a casa, eu pensei no que eu poderia dá de presente, mas eu não tinha nada, peguei uma faca, que brilhava no fundo da pia, uma criança parou perto de mim e me disse que aquilo não era um presente, eu indignado retruco "calada criança, você não sabe de nada" Ela sorrir alto, alto é cada vez mais alto, é como se minha cabeça fosse explodir.

No dia da visitar, eu saio de casa que nem Gabriel disse, mas a porta estava trancada avia um homem e uma mulher conversando na frente da porta, quando peço licença o homem olha minha mãos é vê a faca e diz "Isso não é um presente" Eu com raiva me joga pela janela dos fundos, eu vou em direção da casa:)

Eu consigo sentir o ar de fora, a dor que eu sentia antes tinha sumido, eu pensei em fugir mas eu não queria desapontar Gabriel, então bati na porta com muita força, queria que a pessoa que estava lá atendesse. Quando olhei pelo olho grego vejo Kevin com um sorriso enorme em sua face e com suas mãos para trás, eu penso em chamar a polícia, mas talvez aquele homem precise de ajuda, abro a porta, é Kevin me abraça, eu vejo uma faca em suas mãos, eu pergunto com calma "O que você vai fazer com essa faca?" Kevin com aquele sorriso distorcido diz uma língua que eu não entendo mas claramente menciona algum Gabriel, eu percebo que eu não estou em boa situação, peço para que Kevin se sente-se, mas ele insiste que não, eu digo que vou fazer um chá então ele diz querer me ajudar, eu e ele vamos a cozinha é eu digo que vou ao banheiro, chegando lá, me olho no espelho, e vejo algo diferente... "TOC.. TOC" "Não acha que tá demorando aí?" Kevin diz para mim, eu saio do banheiro assustado, sinto que estou ficando louco, Eu olho para o Kevin e digo "O que você vê em mim?" ele responde com incerteza "eu vejo.... eu"

Naquela hora Kevin perdeu o seu sorriso distorcido e esfaqueia Kevin.